



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21(vinte e um) de setembro do ano de 2017(dois mil e dezessete).

Às dezoito horas do dia 21(vinte e um) de setembro do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: **50ª (QUINQUAGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 - 2020) - 1ª PERÍODO (01/01/2017 À 31/12/2018) DE 21 DE SETEMBRO DE 2017; EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA 19/09/2017; TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 - OFÍCIO Nº 244/2017- HEMOLAGOS - REPRESENTANTE: Diretor Executivo Dr. Marcelo Paiva Paes de Oliveira; EMENDA SUPRESSIVA Nº 005/2017 – VEREADOR: RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO: DISPÕE SOBRE EMENDA SUPRESSIVA AO ART. 4º DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 009/2017 - CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO; EMENDA SUPRESSIVA Nº 006/2017 – VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL, ASSUNTO: DISPÕE SOBRE EMENDA SUPRESSIVA AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 009/2017, QUE TRATA DA CRIAÇÃO DA TAXA DE PRESERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE CABO FRIO; EMENDA MODIFICATIVA Nº 0025/2017- VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO: DISPÕE SOBRE EMENDA MODIFICATIVA AO ART. 3º DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 009/2017- CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO; EMENDA MODIFICATIVA Nº 0026/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO: DISPÕE SOBRE EMENDA MODIFICATIVA AO ART. 3º DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 009/2017 - CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO; PROJETO DE LEI: 0091/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO: ESTABELECE NORMAS PARA ORGANIZAÇÃO DOS**

ESPAÇOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS, EM ÂMBITO MUNICIPAL VISANDO A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0197/2017 – VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR, ASSUNTO:** PASSA A SE CHAMAR PROGRAMA MUNICIPAL DE INCUBADORAS DE EMPRESAS, COOPERATIVAS SOCIAIS E PARQUE TECNOLÓGICO – INTEC CABO FRIO, O PROGRAMA MENCIONADO NA LEI 2.375 DE 15 DE SETEMBRO DE 2011 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0199/2017 – VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES; **PROJETO DE LEI: 0205/2017 – VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO:** INSTITUI NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL A CERTIDÃO NEGATIVA DE VIOLAÇÃO AOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – CNVDC; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 0060/2017 – VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO:** ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 5º DA RESOLUÇÃO Nº 861 DE 10 DE JANEIRO DE 2005, QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 0061/2017 – VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO:** ALTERA A REDAÇÃO DO PARÁGRAFO 1º DO ART. 20 DA RESOLUÇÃO Nº 445 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1995 QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO; **PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0062/2017 – VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO:** ADICIONA O INCISO 6 À REDAÇÃO DO ART. 103 DA RESOLUÇÃO Nº 445 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1995 QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO Nº 0286/2017 – VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** SOLICITA AO EXMº SENHOR PREFEITO REPAROS NARUA ALEMANHA NO BAIRRO JARDIM CAIÇARA; **INDICAÇÃO Nº 0288/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO:** SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL A CONSTRUÇÃO DE PASSARELAS DE MADEIRA NAS PRAIAS DO FORTE E DO PERÓ PARA ACESSO DOS AMBULANTES COM SEUS CARRINHOS PARA A VENDA DE PRODUTOS AUTORIZADOS; **INDICAÇÃO Nº 0291/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** SOLICITA AO EXMº SR. PREFEITO MUNICIPAL A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E ACOMPANHAMENTO DOS RECURSOS PRÓPRIOS (COMTARP). Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna Livre** ao Diretor Executivo Dr. Marcelo Paiva Paes de Oliveira, que inicialmente lembrou de Alfredo Barreto, pai do presidente Achilles Barreto, enfatizando que o mesmo fora um grande lutador pelas causas sociais. Em seguida, discorreu sobre as funções da instituição Hemolagos e seus desdobramentos. Disse que, com relação ao debate sobre a Guarda Municipal armada, o mundo inteiro

debatia sobre o desarmamento, o que deveria ser um ponto de reflexão. Disse ainda, que o próprio Fidel Castro em um discurso na ONU, lembrou que no Holocausto morreram também os ricos, os que mais tinham a perder. Disse que, a Hemolagos não tinha condições de atender a demanda, caso houvesse o armamento da guarda municipal. Disse ainda, que o cargo da guarda, na maioria das vezes era um cargo político, o que poderia acarretar em conflitos políticos. Disse, que a Hemolagos necessitava de todo apoio que pudesse ser dado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente agradeceu as palavras do Dr. Marcelo, destacando que era muito importante a opinião de um homem, que conhecia muito bem a região. Desejou ao mesmo muito sucesso à frente daquela instituição. Após, o senhor presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou o Dr. Marcelo Paiva, destacando que todos sabiam que aquele era um ano peculiar, muito difícil e ela própria fizera campanha para incentivar a doação de sangue. Em seguida, aludiu ao dia nacional da pessoa com deficiência, enfatizando que a pessoa com deficiência era muito especial, em decorrência que necessitavam se esforçar muito mais que as outras. Em seguida, discorreu sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre a construção de uma passarela de madeira nas praias do Forte e do Perú, para acesso dos ambulantes com seus carrinhos, destacando que os mesmos transitavam com muita dificuldade. A seguir, falou também sobre Projeto de Lei, de sua autoria dispondo sobre o estabelecimento de normas para organização dos espaços das bibliotecas públicas em âmbito municipal, destacando que tal projeto pretendia incluir os deficientes visuais, no sentido de que tivessem mais acesso à informação. Disse que, o projeto era uma homenagem àqueles incríveis lutadores, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vinícius Corrêa**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, agradeceu a coordenadoria de meio ambiente pela limpeza que vinha sendo efetuada na Fonte do Itajuru, que necessitava não somente da limpeza, mas, também de reforma. Reiterou que, não poderia deixar de agradecer, já que sua família morava naquela localidade. A seguir, comentou sobre denúncia que recebera de um usuário do ônibus que transportava pacientes com câncer, para o tratamento de radioterapia e quimioterapia que necessitava utilizar o ônibus que levava os pacientes para o tratamento em outra cidade. Disse que, os ônibus não tinham banheiro, o que era inadmissível, já que tais pessoas faziam quimioterapia e precisavam de um tratamento especial. Assim, conclamava as autoridades competentes para que providências fossem tomadas, no sentido de diminuir o sofrimento de tais pessoas. Disse ainda, que também houvera denúncia de que tais veículos estavam com a documentação irregular e quando havia blits, o ônibus ficava parado por horas até que terminasse tais operações. Continuando falou sobre mudança no código tributário quanto ao cadastramento dos imóveis e frisou que a cobrança da taxa de preservação do patrimônio histórico, que seria

cobrada por apartamento nos hotéis do município, após os diversos segmentos sociais serem ouvidos, chegara-se a conclusão de que a taxa não deveria ser cobrada pelos hoteleiros, mas, pela própria prefeitura. Disse ainda, que em breve tais mudanças estariam beneficiando toda a população. Falou sobre a importância de que houvesse incentivo para que o contribuinte atualizasse o cadastro de seu imóvel na prefeitura. Solicitou o apoio dos Nobres Pares, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, disse que como o Vereador Vinícius, também morava nas proximidades da Fonte do Itajuru e outra grande preocupação era o posto de gasolina que fora fechado e que tinha muitas placas enferrujadas e soltas que poderiam causar sérios problemas. Disse, que ele próprio estivera muito apreensivo na semana anterior quando ventara muito e preocupado de que tais placas se soltassem, tentava acessar as autoridades competentes, já que o problema estava se tornando um problema de segurança. Em seguida, parabenizou a tradutora de libras sra. Luciana Huguenin, que fora uma das grandes responsáveis pelo simpósio de surdez, que junto a Surlagos e o INES fizera com que tal evento tivesse repercussão nacional, onde palestraram diversas autoridades no tema. Disse ainda, que estivera no Charitas e a sala estava lotada. Em seguida, observou que era de extrema importância que houvesse a formação de professores na área de libras e que era inadmissível que um surdo chegasse a um posto de saúde ou outro órgão e que o mesmo não fosse compreendido. Disse ainda, que era fundamental que aquela discussão fosse trazida à tona. Reiterou a seguir, que inclusive havia leis que não estavam sendo cumpridas, como era o caso da marcação de consultas para os portadores de deficiências, que deveria ser prioritário. A seguir, disse que o evento mostrara a toda população de Cabo Frio, que os deficientes estavam ali e deveriam participar da sociedade com todos os direitos e deveres peculiares a qualquer cidadão, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente solicitou que o Primeiro Secretário ocupasse seu lugar na presidência para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna, o **Vereador Achilles Barreto**, após cumprimentar a todos, disse que, deveria haver a recuperação dos pontos históricos, mas, que a discussão era polêmica, no sentido de que até mesmo o salário dos funcionários estavam sendo pagos com atraso. Disse, que deveria ser criada solução e a taxa cobrada do contribuinte poderia até mesmo ser temporária. Observou, que os empresários da cidade sofriam com a criação de taxas, mas, que as belezas naturais, o patrimônio histórico deveriam ser preservados. Disse ainda, que além dos hóspedes dos hotéis, também as casas de aluguel de temporada e ônibus de excursão deveriam ser taxados. Parabenizou a todos os que estiveram presentes na reunião que discutira aquele tema. Após, cumprimentou a senhora Luciana Huguenin organizadora do simpósio sobre surdez. Após, disse que no dia anterior fora encerrado o processo eleitoral para o Parlamento Juvenil e não poderia deixar de agradecer a Sara Santana, ex integrante do Parlamento Juvenil da ALERJ, que ajudara

naquele processo, a Câmara Municipal de Nova Friburgo que já fazia aquele trabalho por cerca de doze anos e dera todo suporte à equipe da Casa, à Secretaria de Educação pelo apoio e aos diretores de escolas que participaram na votação, à senhora Emilene do Instituto SER, que doara dezessete bolsas de cursos técnicos para os parlamentares juvenis. Disse, que além da participação na Casa Legislativa, ao final daquele processo, os parlamentares juvenis, fariam cursos de capacitação. Disse, que a posse dos mesmos seria no dia primeiro de novembro em uma sessão solene na Câmara. Após, parabenizou a todos os eleitos e disse que desejava que aquele projeto pudesse ser repetido por muitos anos. Agradeceu a todos os Nobres Pares que colaboraram com aquele projeto, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. **NESTA ETAPA, FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA NSº 129, 126, 131, 127, 128, 130, 118, 119 E 120/2017 AOS RESPECTIVOS PROJETOS: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: 0009/2017, EMENDA SUPRESSIVA Nº 006, 007/2017, EMENDA MODIFICATIVA Nº 0025, 0026, 0028/2017, PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 0060, 0061 E 0062/2017. FOI RETIRADA A EMENDA SUPRESSIVA Nº 005/2017. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETOS: PROJETO DE LEI Nº 0091, 0197, 0199, E 0205/2017. FORAM APROVADAS AS INDICAÇÕES NSº 0286, 0288 e 0291/2017.** Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, agradeceu pela votação unânime na proposta do conselho da transparência. A seguir disse que fora sábia a decisão da retirada do projeto relacionado à taxaço para outro momento com mais sensatez e mais participação popular. Falou sobre a importância de que fossem utilizados os instrumentos virtuais, bem como a visita às casas da periferia, para orientar o contribuinte e que o mesmo tivesse cada vez mais facilidade para entrar para o rol de pagadores. Disse, que observara uma lacuna no Projeto de Lei enviado pelo Executivo Municipal à Casa, já que o mesmo não previa como os participantes do Conselho Municipal dos Contribuintes seriam eleitos para aquele conselho, assim, sugeria que fosse um representante da sociedade civil indicado pela OAB, outro da ACIA e outro do Conselho Regional de Contabilidade. Solicitou apoio dos Nobres Pares e afirmou, que apresentaria ainda outra proposta concernente á taxaço, visto que ela não deveria incidir ou ser recolhida pelo hoteleiro ou empresário, já que o mesmo estaria prestando um serviço gratuito, que não teria retorno. Disse que, defendia que não incidisse na diária da pousada ou hotel, mas, no estacionamento rotativo das ruas da cidade, onde ninguém conhecia o destino de tais recursos. Disse que a cobrança deveria ser feita sobre os cidadãos que não tivessem a placa de Cabo Frio em seus veículos. Disse ainda, que havia uma movimentação para que os carros fossem emplacados no município, mas, que os próprios

carros da prefeitura eram emplacados em Belo Horizonte, o que era um paradoxo. Disse, que o dinheiro poderia ser dividido para o fundo municipal de cultura e o de turismo, e que a verba seria fiscalizada pelos respectivos conselhos. Reiterou que, a taxa deveria ser justa e equilibrada, para que atraísse o turista através do patrimônio preservado. Disse ainda, que o emprego era a grande questão para o cidadão de Cabo Frio e todos deveriam ganhar e não apenas o poder público, assim, o poder público não poderia se utilizar da iniciativa privada para obter recursos, que não seriam revertidos para ninguém. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quarta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21(vinte e um) de setembro do ano de 2017(dois mil e dezessete).

As dezenove horas do dia 21(vinte e um) de setembro do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Somão e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas nos seguintes Projetos: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: 0009/2017, EMENDA SUPRESSIVA Nº 006, 007/2017, EMENDA MODIFICATIVA Nº 0025, 0026, 0028/2017, PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 0060, 0061 E 0062/2017. Nada mais havendo a tratar, Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata,

que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.